



## LIMPAR, LIMPAR E LIMPAR: UM ESTUDO DE CASO ANALÍTICO COMPORTAMENTAL

Jéssica Pereira Manelli; Tatiana Netto  
jessica.manelli@hotmail.com.br

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### Resumo

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) se caracteriza pela presença de comportamentos privados (obsessões) e atos (compulsões) recorrentes, o primeiro se configura por imagens ou pensamentos com conteúdos considerados negativos e evitados pelo sujeito, enquanto o segundo é denotado pela execução de comportamentos que possibilitam o alívio do desconforto e/ou ansiedade causada pelos eventos aversivos. O objetivo desse trabalho é apresentar a vivência de intervenção clínica junto ao paciente com TOC, sob perspectiva da Análise do Comportamento. O estágio foi realizado em clínica escola de Psicologia em uma cidade do interior de SP, cujo cliente foi um homem de 43 anos, jornalista, casado, que apresentou sintomas obsessivos-compulsivos de acordo com critérios diagnósticos dispostos pela CID10. Seus comportamentos de evitação são vinculados ao contexto hospitalar e outros locais, pessoas ou objetos que remetam esse ambiente, desse modo, apresenta obsessões de contaminação (de acordo com instrumentos aplicados) e suas compulsões são relacionadas à limpeza, incluindo rituais de lavagem de mãos e banho. As sessões tiveram duração de 50 minutos cada, realizadas semanalmente, totalizando 19 sessões (até o momento), houve também o atendimento da cônjuge do paciente, visando estender as intervenções sobre aspectos da acomodação familiar. Os instrumentos utilizados foram: escalas (de acomodação familiar e Escala Yale-Brown de Obsessões e Compulsões – Y-BOCS) e inventário (de Obsessões e Compulsões – OCI-R). Os procedimentos e técnicas foram: psicoeducação, modelagem, modelação e Exposição e Prevenção de Resposta (EPR). Essa última foi realizada “ao vivo” com estímulos aversivos pontuados previamente pelo paciente na elaboração de lista; cada exercício teve duração média de 40 minutos, que foram complementados com tarefas de casa elaboradas conjuntamente. Utilizou-se ainda, a escala SUDS para mensuração do nível de desconforto eliciado pelos estímulos, antes e pós-intervenção. Dessa forma, diante do referencial teórico adotado e seus recursos e técnicas utilizados, foi possível avaliar o quadro em questão, observando a funcionalidade dos comportamentos considerados “problema”, através da identificação de contingências mantenedoras dos sintomas, isto é, autoregras e respostas sob controle de reforçamento positivo (consequências emitidas pela cônjuge, como por exemplo, auxílio nos rituais de limpeza ou limpeza excessiva por parte da esposa) e negativo; com as intervenções se obteve a diminuição de respostas ansiogênicas frente aos estímulos aversivos específicos, os resultados foram positivos dentro das sessões e entre sessões, na qual observou-se o fenômeno da habituação. Importante frisar a participação ativa do cliente nas intervenções, tanto nas sessões, como nas tarefas de casa e eventos rotineiros de sua vida, no qual o mesmo optou por seguir os princípios da intervenção. Nesse sentido, pode-se concluir que a Análise do comportamento atua, especialmente, com as variáveis que mantêm os sintomas obsessivos-compulsivos, visando promover qualidade de vida aos sujeitos acometidos pelo transtorno, na qual disponibiliza de recursos interventivos necessários para esse fim.

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

Palavras-chave: Transtorno Obsessivo-Compulsivo; Análise do comportamento; Qualidade de vida.